

## APRESENTAÇÃO

---

No número anterior foi prometida para este uma concentração de artigos no tema “faces do trabalho”. Isto só é cumprido muito parcialmente. Alguns textos teóricos importantes relevantes para o tema estão aqui, mas os artigos com análises mais empíricas só virão mais tarde. Dois desses artigos teóricos, que aliás abrem este número, sem dúvida têm a ver com o problema do trabalho, mas também com Habermas. Nessas condições, servem como homenagem aos 70 anos de Habermas. Mas a homenagem é da revista, não dos autores, que não estavam preocupados com isso. Na realidade, ambos dirigem severas críticas a Habermas, no que compartilham a posição teórica marxista, supostamente defunta. Um marxismo puro e duro no caso de Maar, e com forte impregnação do núcleo original da Teoria Crítica da Sociedade (ou “escola de Frankfurt”) no caso de Haddad, bom leitor de Adorno (outra suposta peça de museu). No conjunto, temos neste número uma suculenta coleção de textos que tratam, direta ou indiretamente, do debate de idéias, completada por artigos sobre questões políticas substantivas do Brasil contemporâneo. Para rematar, Octavio Ianni encontra Visconti, num ensaio sobre Rocco e seus irmãos. Como Minas, portanto, *Lua Nova* está onde sempre esteve. Não cumpre tudo o que promete, mas oferece muito mais do que prometeu.

O EDITOR